

# UTOPIA OU REALIDADE: OS DESAFIOS NO DESENVOLVIMENTO DAS PRÁTICAS CLÍNICAS EM ENFERMAGEM NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE SAÚDE.

Andreza Ramos Bessa Dantas<sup>1</sup>

Ana Kristina Santos Monteiro<sup>2</sup>

Adria Nobre Andrade<sup>3</sup>

Rafael Serrão dos Santos<sup>4</sup>

Alessandra Cristina da Silva<sup>5</sup>

**Introdução:** Os sistemas de saúde pública no Brasil vêm sofrendo no decorrer dos anos a depreciação dos equipamentos, insumos, força de trabalho, além do capital humano. Esta situação interfere diretamente na dificuldade de execução das boas práticas de enfermagem nos serviços públicos. Estudos demonstram a insatisfação dos profissionais de saúde na execução de suas funções, apresentam dentre as causas: insatisfação pela falta dos recursos materiais; estrutura física inadequada em alguns ambientes hospitalares erroneamente projetados; déficits salariais e constantes atrasos nos pagamentos dos profissionais, bem como a redução do quantitativo laboral e sobrecarga o que compromete a assistência. **Objetivos:** Relatar a experiência vivida na prática do estágio curricular na disciplina de enfermagem clínica em um hospital público de Manaus. **Metodologia:** Relato descritivo sobre a realidade vivenciada durante as práticas de estágio curricular na disciplina de enfermagem clínica. **Resultados:** Observou-se que a realidade exprime exatamente o que as pesquisas vêm apresentando, existem dificuldades na aplicação de boas práticas e conseqüentemente há uma debilidade no atendimento tanto pelas faltas de insumos quanto pela insatisfação dos profissionais que atuam diretamente no atendimento ao usuário dos serviços públicos de saúde. **Conclusão:** Observamos o alto risco para a saúde física e mental dos profissionais de enfermagem, submetendo-se a estressores para exercer sua função com a melhor qualidade possível, apesar do enfrentamento dos poucos insumos e precariedade de condições de trabalho, há também a dificuldade na realização as boas práticas, realizada por enfermeiros de gerações tradicionalistas. **Contribuições e implicações para a enfermagem:** A força de trabalho de enfermagem se faz pelo entrelaçamento de relações intergeracionais, o que fomenta a fusão de saberes e práticas no cenário atual, tornando “as boas práticas” o elo para a equipe multiprofissional e ambiente eficaz.

1 Acadêmica do 9º período do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas. e-mail: arbd.enf@uea.edu.br

2 Acadêmica do 8º período do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas. e-mail: aksm.enf@uea.edu.br

3 Acadêmica do 9º período do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas. e-mail: ana.enf@uea.edu.br

4 Acadêmico do 9º período do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas. e-mail: rdsn.enf@uea.edu.br

5 Docente de graduação em enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas. acrsilva@uea.edu.br